

LAZER E QUALIDADE DE VIDA URBANA: A IMPORTÂNCIA DA DIVERSIDADE DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS PARA VIVÊNCIAS FÍSICO-ESPORTIVAS ¹

Isabela Veloso Lopes Versiani,
Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)

RESUMO

A existência de equipamentos públicos de lazer é parte integrante da melhoria da qualidade de vida nas cidades. De natureza descritiva, a comunicação analisa a diversidade de equipamentos públicos de lazer ligados aos interesses físico-esportivos na cidade de Montes Claros-MG, correlacionada a indicadores de qualidade de vida urbana. Nos resultados, aponta-se para uma relação desigual entre as regiões, com múltiplas carências e necessidade de maiores investimentos.

PALAVRAS-CHAVE: lazer; equipamentos públicos; diversidade.

INTRODUÇÃO

Em grande parte das cidades brasileiras, observa-se um processo crescente de associação do lazer à esfera do mercado e da indústria do divertimento, na qual suas vivências e espaços têm sido cada vez mais privatizados e convertidos em mercadorias (GOMES, 2006; MARCELLINO, 2006), o que contribui, ainda mais, para processos de exclusão e intensificação de desigualdades socioespaciais já tão presentes.

Essa realidade pode ser evidenciada não só no contexto de grandes cidades, mas, também, em cidades médias, como é o caso de Montes Claros, no norte de Minas Gerais, com cerca de 344 mil habitantes (IBGE, 2010), com repercussões diretas na qualidade de vida urbana através da falta de acesso a serviços e equipamentos em diversas áreas, apontando inclusive para a necessidade de uma maior intersetorialidade e compreensão do esporte e do lazer como direitos sociais integrados a discussões de planejamento urbano e de outros modelos de desenvolvimento para as cidades.

Assim, aproximar a discussão do lazer ao paradigma da qualidade de vida urbana e da produção de sistemas de indicadores para o seu monitoramento (LEVA, 2005; VITTE; KEINERT, 2009) pode ser uma importante contribuição para estudos na área, uma vez estes

¹ O presente trabalho é um recorte de Dissertação de Mestrado e contou com Bolsa de fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais – Fapemig.

buscam avaliar as condições de vida nas cidades através do levantamento de informações e diagnósticos acerca da realidade intraurbana (NAHAS, 2009). Diante da complexidade de questões que se colocam no cotidiano urbano e que comprometem diretamente a qualidade de vida da população, essa perspectiva tem reafirmado a necessidade de um maior conhecimento dos problemas e disparidades para proposição de ações e soluções.

A partir dessa constatação, essa comunicação tem como objetivo apresentar a experiência de aplicação de alguns indicadores de qualidade de vida urbana propostos na área do lazer, relacionados à distribuição de equipamentos *específicos* para as vivências físico-esportivas, tendo a dimensão intraurbana da cidade de Montes Claros como base, e enfocando nessa discussão a importância da diversidade de equipamentos para viabilizar um maior acesso ao lazer nas cidades. Espera-se que a pesquisa realizada possa contribuir para o debate como mais uma experiência que visa auxiliar e aprofundar a troca de informações e o desenvolvimento desse campo recente de estudos.

METODOLOGIA

A metodologia do estudo foi caracterizada por pesquisa documental e quantitativa, com visitas de campo. Embora se reconheça a pluralidade de conteúdos culturais do lazer (DUMAZEDIER, 1980), justifica-se o recorte vinculado às vivências físico-esportivas pela relação direta com o tipo de equipamento público disponível em maior número na cidade e na relação direta com o campo da Educação Física.

Foram considerados como equipamentos públicos de lazer os equipamentos *específicos* (CAMARGO, 2003) levantados junto à seção de Unidades de Esporte e Lazer, da Secretaria Municipal de Juventude, Esporte e Lazer (SEJEL) - Prefeitura Municipal de Montes Claros (PMMC) e os identificados na pesquisa de campo realizada, como ginásios (3), quadras esportivas de quatro tipos (38), campos de futebol em áreas institucionais/verdes (17), *playgrounds* (9), pistas de *skate* (2), pistas de caminhada (3) e conjunto de barras de ginástica (10), agrupadas em 10 categorias como *fator de diversidade*.

A espacialização dos dados desenvolveu-se a partir da proposta de divisão intraurbana da cidade em 26 Regiões de Planejamento (LEITE, 2006). A partir dessa regionalização, os equipamentos públicos de lazer foram georreferenciados utilizando-se tecnologias associadas ao Sistema de Informação Geográfica (SIG), o que possibilitou a aquisição, armazenamento,

análise e apresentação dos dados levantados na superfície terrestre. Esses dados foram processados no *Software ArcGIS 9.3*, com utilização da Imagem de Satélite *Quick Bird* (2005). Para atualização dos dados levantados, foi também utilizada a Imagem de Satélite disponibilizada pelo *Google Earth*.

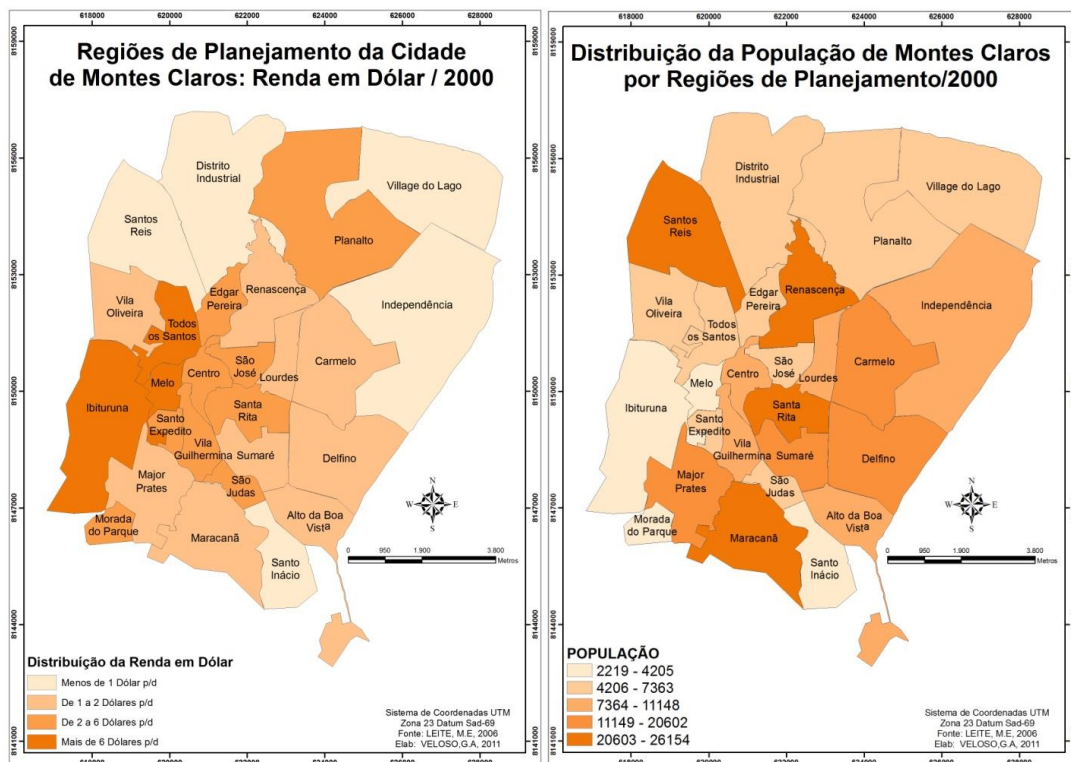
A pesquisa quantitativa foi baseada no aprofundamento de análises de outras metodologias utilizadas na construção de indicadores de qualidade de vida urbana, que resultaram na adaptação de alguns indicadores específicos da área do lazer para Montes Claros, desenvolvidos a partir do georreferenciamento dos dados e produção de mapas temáticos. Nessa comunicação, será dada ênfase à análise do *fator de diversidade de equipamentos* apresentada nos mapas temáticos produzidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A caracterização da dimensão intraurbana da cidade de Montes Claros é marcada por um processo de ocupação do solo urbano fragmentado e heterogêneo, com uma divisão socioeconômica em áreas segregadas com maior ou menor grau de infraestrutura. Variáveis como nível de renda e distribuição populacional retratam a tendência à periferização das classes de renda mais baixa, sobretudo no Norte e regiões de renda baixa no Leste e Sul. Quanto mais a região se aproxima da área central, verifica-se um aumento da renda, tendendo para regiões de renda média e média alta. Os contrastes se acentuam na periferia Sudoeste da cidade, onde se localizam as regiões com população de maior poder aquisitivo e pouca densidade populacional. Tais características ficam evidentes na exposição da figura 1.



Figura 1– Mapas de Distribuição por Renda e por Distribuição Populacional



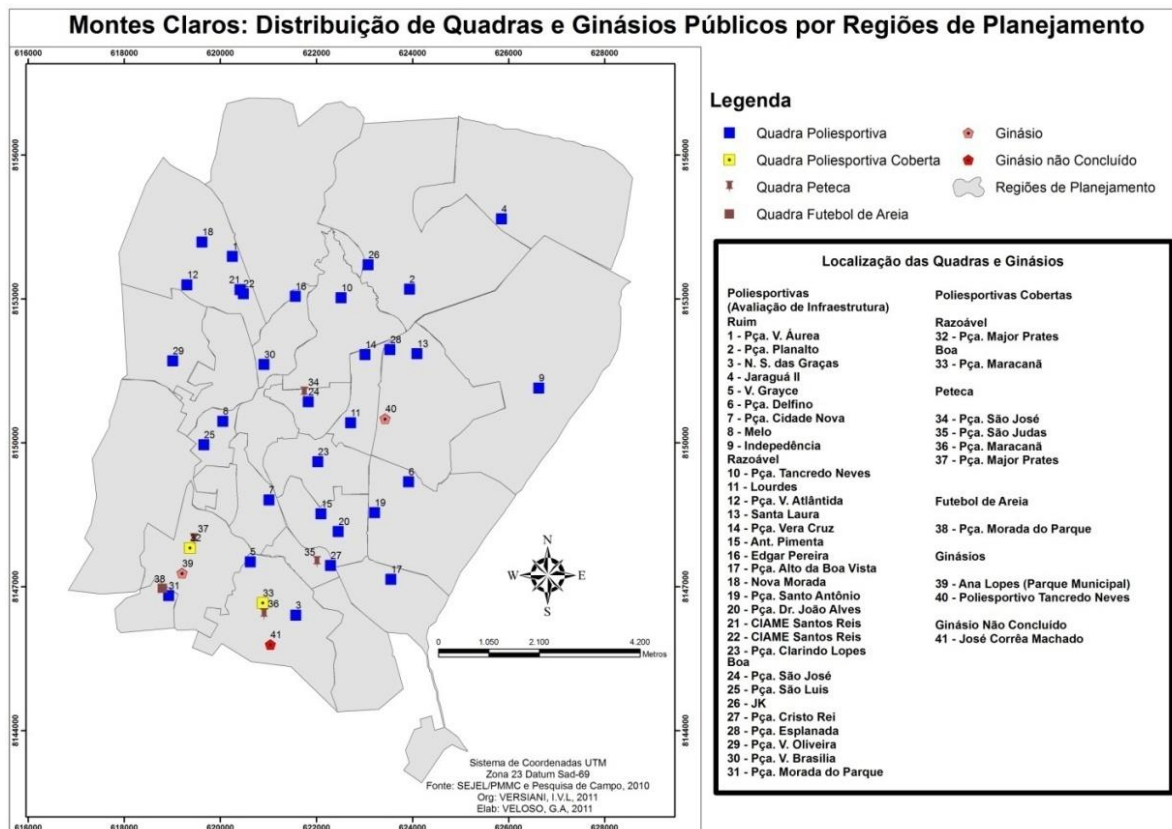
Fonte: LEITE, 2006 (adaptado).

Essa configuração socioespacial irá ter desdobramentos diretos na distribuição e diversidade dos equipamentos, conforme evidenciado a partir dos Mapas Temáticos das figuras seguintes, com uma maior carência de infraestrutura e baixo *fator de diversidade de equipamentos* nas regiões mais periféricas.





Figura 2 – Mapa de Distribuição das Quadras e Ginásios



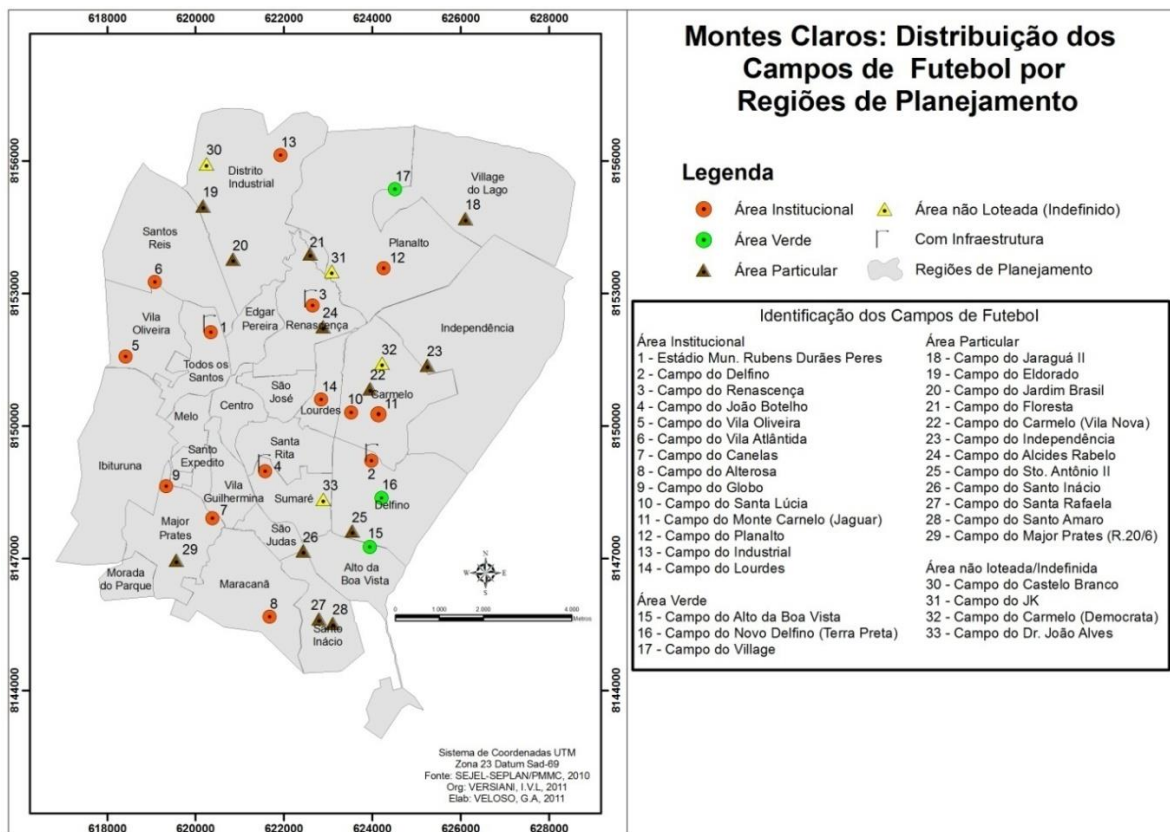
Fonte: Arquivo do autor.

As quadras e ginásios foram os equipamentos mais numerosos, sendo as quadras poliesportivas dos bairros os equipamentos com melhor distribuição na cidade. Mesmo assim, verificou-se que essa distribuição é insuficiente para atender às demandas de algumas regiões pela alta densidade populacional, registrando-se uma carência nas regiões periféricas. A análise da infraestrutura e conservação também evidenciou que a qualidade das quadras é superior em quase todas as regiões de melhor renda.





Figura 3 – Mapa de Distribuição dos Campos de Futebol



Fonte: Arquivo do autor.

A distribuição dos campos de futebol no mapa da figura 3 evidencia que esta categoria de equipamentos é a segunda mais numerosa, com 17 campos localizados em áreas institucionais/verdes que foram contabilizados para cálculos dos indicadores, embora tenham sido mapeados campos de várzea também em áreas particulares/ indefinidas. Percebeu-se que a maior concentração está em regiões que ainda possuem grandes vazios urbanos, à espera de valorização dos terrenos e instalação de infraestrutura para serem loteados, muitos em áreas particulares. Nas regiões mais valorizadas, como áreas próximas do centro, de ocupação mais antiga, ou na “periferia” sudoeste, há alguns lotes vagos, mas não existem campos de futebol.

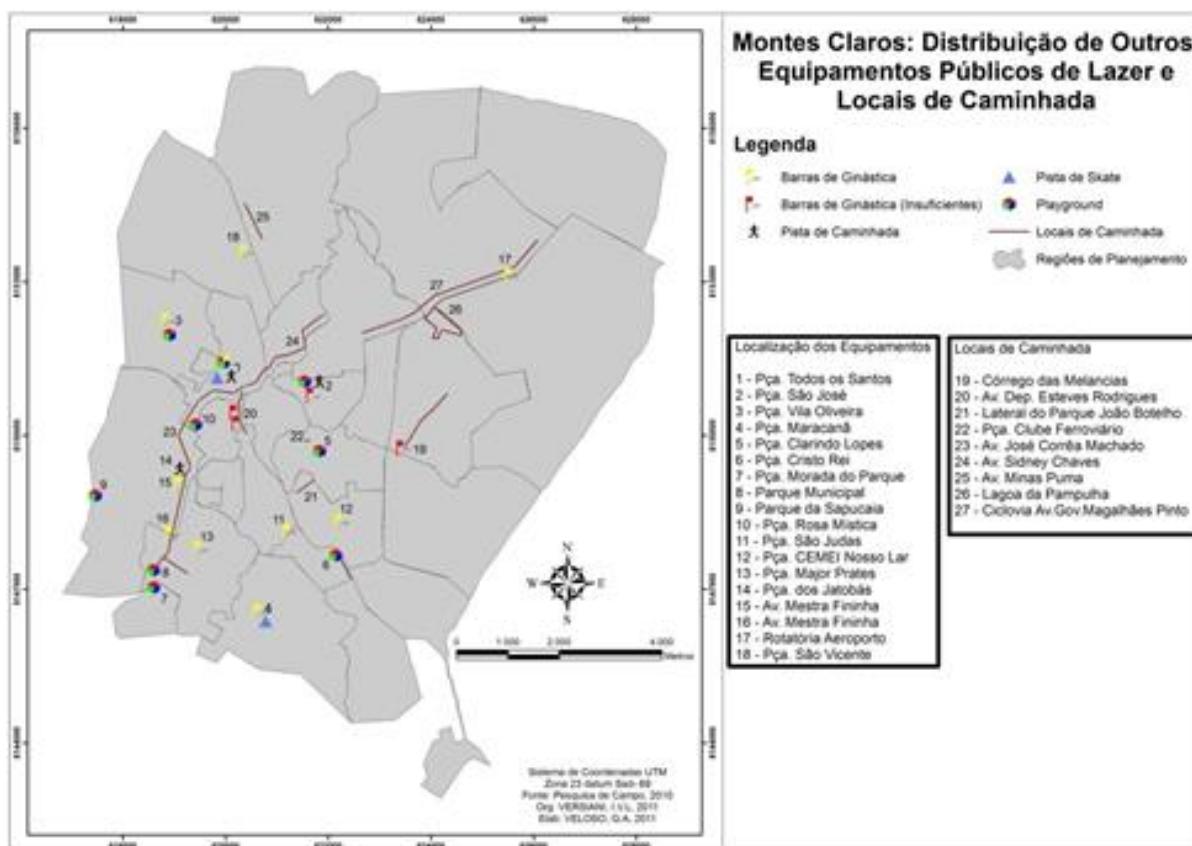
O número mais alto de quadras poliesportivas e campos de futebol, e a presença em mais da metade das regiões, favorecem uma melhor distribuição desses dois tipos de equipamentos, sobretudo dos campos de futebol evidenciados nas áreas periféricas sendo, às vezes, o único equipamento existente, mas com limites no tipo de prática e público atendido, a





exemplo do futebol praticado por jovens e adultos do sexo masculino. Por outro lado, os outros equipamentos públicos de lazer, por estarem presentes em menor número nas regiões de planejamento, serão os principais indicativos de desigualdades percebidas no levantamento do *fator de diversidade de equipamentos*, como fica evidente no Mapa da Figura 4.

Figura 4 – Mapa de Distribuição de outros Equipamentos Públicos de Lazer e Locais de Caminhada



Fonte: Arquivo do autor.

Essa configuração tem impacto direto nos *playgrounds* públicos, importantes para o lazer infantil nos bairros e presente em apenas nove regiões, sendo sete em regiões de renda média e alta, com diferenças consideráveis no estado de conservação, acompanhando a tendência das quadras poliesportivas. Há também a existência de apenas duas pistas de *skate*, uma na Praça de um bairro de renda baixa e outra em um bairro de renda alta, importantes para o lazer de jovens. Outro equipamento escasso e concentrado são as pistas de caminhada. Foram identificadas três “pistas” públicas de caminhada e corrida oficiais, todas localizadas



em regiões de maior renda. Diretamente associada à prática da caminhada ou da corrida como vivência físico-esportiva, as barras de ginástica e/ou alongamento existentes na cidade, que podem ser utilizadas de forma complementar a essa atividade ou para prática de exercícios específicos, tiveram maior concentração na região Sudoeste da cidade, de mais alta renda.

Todos esses resultados seguem tendências em se priorizar uma maior diversidade de equipamentos públicos nas regiões com maiores rendas e investimentos, uma espécie de regra com que os equipamentos públicos de lazer vêm sendo tratados pelo Poder Público na maioria das cidades brasileiras, o que traz sérias limitações para um amplo acesso da população às vivências físico-esportivas, imprescindíveis para fomentar a qualidade de vida urbana em aspectos relacionados a um estilo de vida mais saudável, novas formas de sociabilidade e públicos atendidos (como as crianças, as mulheres e os idosos), além da impossibilidade de uma maior participação cidadã na apropriação social de equipamentos em direção a uma sociedade mais democrática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Longe de se esgotar o tema, a pesquisa teve como principal objetivo contribuir para a legitimação do lazer no meio urbano, evidenciando a importância de uma maior democratização de suas vivências e equipamentos para a melhoria da qualidade de vida urbana da população, o que passa, necessariamente, também por uma maior diversidade de equipamentos públicos, com boa infraestrutura, para possibilitar um maior acesso da população, tanto através de uma maior ampliação de vivências físico-esportivas para diferentes públicos, como para uma melhor distribuição destes em todas as regiões de uma cidade, aliás, de uma cidade para todos.

LEISURE AND URBAN QUALITY OF LIFE: THE IMPORTANCE OF DIVERSITY OF PUBLIC EQUIPMENT FOR PHYSICAL-SPORTING EXPERIENCES

ABSTRACT

The existence of public equipment for leisure is an integral part of improving the quality of life in cities. Descriptive in its form, the communication analyzes the diversity of public equipment for leisure linked to physical and sporting experiences in the city of Montes Claros-MG, correlated with indicators of urban quality of life. In the results, there is an unequal relationship between the regions, with multiple needs and the necessity for greater investments.

KEYWORDS: *leisure; public equipment; diversity.*

OCIO Y CALIDAD DE VIDA URBANA: LA IMPORTANCIA DE LA DIVERSIDAD DEL EQUIPO PÚBLICO PARA LAS EXPERIENCIAS FÍSICO-DEPORTIVAS

RESUMEN

La existencia de instalaciones públicas para el ocio es parte integral de la mejora de la calidad de vida en las ciudades. De carácter descriptivo, la comunicación analiza la diversidad de equipamientos públicos para el ocio vinculados a intereses físicos y deportivos en la ciudad de Montes Claros-MG, correlacionados con indicadores de calidad de vida urbana. En los resultados, existe una relación desigual entre las regiones, con múltiples necesidades y de mayores inversiones.

PALABRAS CLAVES: ocio; instalaciones públicas; diversidad.

REFERÊNCIAS

CAMARGO, L. **O que é lazer?** São Paulo: Brasiliense, 2003.

DUMAZEDIER, J. **Valores e conteúdos culturais do lazer.** São Paulo: SESC, 1980.

GOMES, C. Lazer e Cidade: reflexões. In: BRANDÃO, C. (org.) **As Cidades da Cidade.** Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006. p. 171-184.

LEITE, M. Leite, M. **Geoprocessamento aplicado ao estudo do espaço urbano:** o caso da cidade de Montes Claros. 2006. 106f. Dissertação (Mestrado) - Programa em Geografia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2006.

LEVA, G. **Indicadores de calidad de vida urbana: teoría y metodología.** Argentina: Universidad Nacional de Quilmes, 2005.

MARCELLINO, N. O lazer e os espaços na cidade. In: YSAYAMA, H.; LINHALES, M. (orgs.) **Sobre lazer e política: maneiras de ver, maneiras de fazer.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. p. 65-92.

NAHAS, M. Indicadores Intra-Urbanos como instrumentos de gestão da qualidade de vida urbana em grandes cidades: uma discussão teórico-metodológica. In: VITTE, C.; KEINERT, T. (orgs.). **Qualidade de Vida, Planejamento e Gestão Urbana:** discussões teórico-metodológicas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. p. 123-153.

VERSIANI, I. **Lazer e Qualidade de Vida Urbana:** análise a partir da distribuição de equipamentos para a vivência físico-esportiva. 2011. 187 f. Dissertação (Mestrado). Programa em Desenvolvimento Social, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, 2011.

VITTE, C.; KEINERT, T. Apresentação. In: VITTE, C.; KEINERT, T. (orgs.) **Qualidade de Vida, Planejamento e Gestão Urbana:** discussões teórico-metodológicas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. p. 09-11.